

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

**PERÍODO LETIVO/ANO:** 2º Semestre/2016

**Programa:** Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras

**Área de Concentração:** Sociedade, Cultura e Fronteiras

**Mestrado ( x )                      Doutorado ( x )**

**Centro:** Educação, Letras e Saúde

**Campus:** Foz do Iguaçu

**Disciplina**

Código	Nome	Carga horária		
		AP <sup>1</sup>	AP <sup>2</sup>	Total
	Formação jurídica e política das democracias Latino Americanas	45		45

(<sup>1</sup> Aula Teórica; <sup>2</sup> Aula Prática)

**Ementa  
(constante no PPP vigente)**

Propiciar ao aluno o estudo aprofundado de três temas centrais da Teoria Jurídica e Política, quais sejam, o da democracia, o da participação e das políticas públicas tendo por foco a América Latina.

**Objetivos**

**Geral:** Estudar de modo mais aprofundado de três temas centrais da Teoria Jurídica e Política, quais sejam, o da democracia, o da participação e das políticas públicas.

**Específicos:**

- Recuperar as características históricas da cultura política latino-americana;
- Refletir sobre as fronteiras do Estado nacional, segundo seus elementos essenciais: povo, território e poder soberano;
- Dar pistas para compreensão do exercício do poder político estatal no Brasil e a supremacia do Poder Judiciário.

**Conteúdo Programático**

**UNIDADE UM – Saberes coloniais e eurocêntricos**

**UNIDADE DOIS – Violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”**

**UNIDADE TRÊS – Redimensionar a Política e o Direito**

**Atividades Práticas como componente curricular**

**Metodologia**

Aulas expositivas e dialogadas, ou na forma de pequenos seminários temáticos, com

leitura dirigida e interpretação de textos documentados em fichas de leituras individualizadas, além de debates em sala sobre o conteúdo programático proposto.

### **Avaliação**

#### **(critérios, notas, pesos, procedimentos, instrumentos e periodicidade)**

Seminários, participação nos debates em sala e fichas de leitura, trabalhos coletivos e individuais, estimados em até 40 (quarenta) pontos. A ser acrescido da avaliação do paper, com temática voltada para o conteúdo trabalhado na disciplina, com peso de 60 (sessenta) pontos, totalizando a somatória de até 100 pontos.

### **Bibliografia básica**

#### **APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO**

Fichamento: MIGNOLO, Walter D. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”. LANDER, Edgardo (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Colección Sur Sur, CLACSO Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 2005. (80-87)

#### **UNIDADE UM – Saberes coloniais e eurocêntricos**

Seminário: DUSSEL, Enrique. *1492 o encobrimento do outro: a origem do “mito da modernidade”*. Conferências de Frankfurt. Trad. Jaime A Clasen. Editora Vozes, Petrópolis-RJ, 1993.

Fichamento: MIGNOLO, Walter D. A colonialidade de cabo a rabo: o hemisfério ocidental no horizonte conceitual da modernidade. LANDER, Edgardo (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Colección Sur Sur, CLACSO Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 2005. (p. 33-49)

#### **UNIDADE DOIS – Violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”**

Seminário: DUSSEL, Enrique. *Carta a los indignados*. La Jornada Ediciones, México, 2011.

Fichamento: OSÓRIO, Jaime. Biopoder y biocapital: el trabajador como moderno homo sacer. *Nueva Época*, ano 19, n. 52, setembro-dezembro, 2006.

#### **UNIDADE TRÊS – Redimensionar a Política e o Direito**

Seminário: DUSSEL, Enrique. *20 teses sobre a política*. Trad. Rodrigo Rodrigues. Expressão Popular, São Paulo, 2007.

Fichamento: MORENO, Alejandro. Superar a exclusão, conquistar a equidade: reformas, políticas e capacidades no âmbito social. LANDER, Edgardo (org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Colección Sur Sur, CLACSO Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 2005. (p. 88-94)

Seminário: VIANNA, Luiz Werneck (org.). *A democracia e os Três Poderes no Brasil*. Editora UFMG, Rio de Janeiro, 2002.

## **AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA**

Fichamento: Vieira, Oscar Vilhena. Supremocracia. *Revista de Direito GV*. 4(2), p. 441-464, jul-dez, São Paulo, 2008.

### **Bibliografia complementar**

AGAMBEN, Giorgio. La potencia del pensiero. Tradução de Carolina Pizzolo Torquato. *Revista do Departamento de Psicologia*. UFF, v. 18, n. 1, p. 11-28, jan/jun. 2006.

\_\_\_\_\_. *O que é contemporâneo? E outros ensaios*. Trad. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC, Argos, 2009.

DUSSEL, Enrique. *Materiales para una política de la liberación*. Plaza y Valdés Editores. Madrid, Espanha, 2007.

\_\_\_\_\_. *Ética de la liberación en la edad de la globalización y de la exclusión*. Editorial Trotta. Madrid, Espanha, 1998.

\_\_\_\_\_. *Filosofia de la producción*. Editorial nueva América. Bogotá, Colombia, 1984.

\_\_\_\_\_. GUILLOT, Daniel E. *Liberación latinoamericana y Emmanuel Levinas*. Editorial BONUM. Buenos Aires, Argentina, 1975.

\_\_\_\_\_. *América Latina dependência y liberación*. Editora Fernando Garcia Cambeiro. Buenos Aires, Argentina, 1973.

HANKE, Edith. A obra completa de Max Weber – MWG um retrato. Tradução de Sibebe Paulino. *Tempo Social, Revista de sociologia da USP*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 99-118.

HÜBINGER, Gangolf. Max Weber e a história cultural da modernidade. Tradução de Paulo Astor Soethe. *Tempo Social, revista de sociologia da USP*, São Paulo, vol. 24, n. 1, p.119-136.

KNÖBL, Wolfgang. Max Weber, as múltiplas modernidades e a reorientação da Teoria Sociológica. *Dados, Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 49, n. 3, 2006, p. 483-509.

MELO, Marcus André. Estado, governo e políticas públicas. Disponível em: [http://portal.anpocs.org/portal/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=648&Itemid](http://portal.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=648&Itemid), acesso 08.07.2016.

MENDES, Regina Lúcia Teixeira. *Brasileiros: nacionais ou cidadãos? Um estudo a cerca dos direitos de cidadania no Brasil numa perspectiva comparada*. Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos, 2011.

OSÓRIO, Jaime. Biopoder y biocapital – el trabajador como moderno homo sacer. *Argumentos*, UAM, ano X, México, p. 77-98.

PINHEIRO FILHO, Fernando. A noção de representação em Durkheim. *Lua Nova* n. 61, 2004, p. 139-155.

POOLE, Deborah. Corriendo riesgos: normas, ley y participación em el Estado neoliberal. *Anthropologica*, ano XXX n. 30, 2012, p. 83-100.


PORRAS, Laura Quintana. De la nuda vida a la 'forma-de-vida' – pensar la política com Agamben desde y más allá del paradigma del biopoder. *Argumentos*, UAM, ano X, México, p. 43-60.

WEBER, Max. *O que é a burocracia*. Conselho Federal de Administração. São Paulo, sd.

**Docente**

Elaine Cristina Francisco Volpato

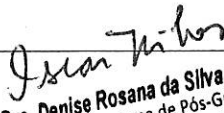
**Data:** 08/07/2016

  
Assinatura do docente responsável pela disciplina

**Colegiado do Programa (aprovação)**

Ata nº 005, de 09/10/2016.

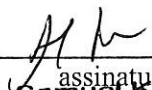
**Coordenador:**

  
Prof. Dra. Denise Rosana da Silva Moraes  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação  
stricto sensu em Sociologia, Cultura e Fronteiras  
Nível Mestrado e Doutorado  
Portaria nº 0972/2016-GRE de 02/02/2016  
assinatura

**Conselho de Centro (homologação)**

Ata de nº 01, de 24/03/2017

**Diretor de Centro:** SAMUEL KLAUCK

  
assinatura  
Samuel Klauck  
Diretor do Centro de Educação  
Letras e Saúde  
Portaria 0017/2016-GRE de 04/01/2016

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura